

**PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-POLÍTICO E CULTURAL DOS ALUNOS DA  
FACULDADE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA – FAC-FEA<sup>1</sup>**

***SOCIAL, ECONOMICAL, POLITICAL AND CULTURAL PROFILE OF THE  
STUDENTS FROM THE FACULDADE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL  
ARAÇATUBA FAC-FEA***

Pascoal MANFREDI NETO<sup>2</sup>

Vera Maria Neves SMOLENTZOV<sup>3</sup>

---

**Resumo:** As pesquisas desenvolvidas pelo NupeCS (Núcleo de Pesquisas Sociais do Departamento de Ciências Sociais e Comunicação da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba/FAC-FEA) tem como objetivo principal o cumprimento da missão da FAC-FEA.

**Palavras-chave:** Perfil sócio econômico, político e cultural. Missão social da FAC-FEA.

**Abstract:** The research developed by the Social Research Nucleus of Social Sciences and Communication of the Faculty of Fundacao Educacional Aracatuba/FAC-FEA has as its main goal the fulfillment of FAC-FEA's mission.

**Keywords:** Socioeconomics, political and cultural profile. FAC-FEA's social mission

---

Atender as exigências das agências internacionais de fomento para a manutenção do sistema capitalista globalizado, requer um esforço concentrado dos governos emergentes no sentido de cumprirem as metas acordadas. As políticas públicas estatais se voltam para a garantia da universalização do ensino fundamental e médio e o aumento do acesso de jovens das camadas populares ao ensino superior.

A flexibilização na abertura de novos cursos, a mudança no financiamento Estudantil, a criação do Prouni e de novas Universidades Federais, a institucionalização do Ensino à

---

<sup>1</sup> Pesquisa feita a cada dois anos para definir o perfil dos alunos da instituição e publicada nas revistas AVESSE do AVESSE, desde 2004.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo – USP/SP. Professor de Ciências Sociais, Antropologia, Sociologia e Diretor da Faculdade Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA. diretor@feata.edu.br

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Professora de Ciências Sociais, Sociologia e Políticas Públicas. Coordenadora do Departamento de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Vice-diretora da Faculdade Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA. nupecs@feata.edu.br

Distância (EAD) e a política de cotas nas universidades públicas fizeram com que no Brasil as matrículas no Ensino Superior passassem de 4.163.733, em 2004, com 2.013 instituições de ensino (224 públicas e 1.789 privadas), para 6.739.689 matrículas em 2011, com 2.365 instituições de ensino (284 públicas e 2.081 privadas).

Este “boom” de novos cursos presenciais e à distância, juntamente com o aumento da oferta de vagas, despertaram o interesse de empresários investidores internacionais que migraram para a Educação Superior, formando conglomerados na educação, inclusive com participação nas bolsas de valores de mercado futuro, com uma tendência de fusão e concentração do ensino particular superior em grandes grupos e demonstrando a contínua vocação do sistema de Ensino Superior brasileiro, o de expandir-se através da iniciativa privada (ensino particular) e não do Estado (ensino público) o que não ocorre com a maioria dos países considerados “desenvolvidos”. Convém salientar que os governantes desses países capitalistas desenvolvidos não abrem mão da educação como “business”, nem defendem que a educação seja um bem universal, a não ser em palanques eleitorais. Mesmo assim, sabem da importância da educação, no sentido da produção de capital intelectual importante para a manutenção da soberania dos Estados. Por isso investem em pesquisa e em estrutura para que a mesma se realize, facilitando intercâmbios de ensino com universidades de vários países, na procura de novos cérebros.

O avanço tecnológico legitima esse investimento, mas, infelizmente, devido à falta de políticas públicas sérias no país e a defasagem na estrutura do MEC para coordenar e avaliar um dos maiores sistemas de educação superior do mundo, o sistema brasileiro de educação superior, que hoje conta com mais de 2.365 instituições de ensino superior, vem demonstrando precariedade no efetivo exercício das atribuições legais de avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Portanto, os gestores do ensino superior no Brasil têm a difícil tarefa, em um curto espaço de tempo de criar condições para formarmos nosso capital intelectual, desenvolvendo as condições básicas na manutenção da nossa soberania.

Mais uma vez ressaltamos os desafios das Faculdades Isoladas, também chamadas de Municipais como é o caso da nossa instituição (FAC-FEA),

cujo marco regulatório de suas ações segue a mesma cartilha das instituições de ensino públicas, sem contarem, contudo, com as verbas estatais necessárias para cumprirem sua Missão Institucional. Grandes são as dificuldades dessas instituições, pois à medida que se flexibiliza o acesso a diferentes setores e segmentos da sociedade, se faz constante e necessária a interpretação da comunidade acadêmica e de suas demandas, pois estas entram em conflito com as características institucionais

que constam em seus projetos pedagógicos institucionais, com as competências docentes e a disponibilidade de infraestrutura para dar conta das demandas criadas por esse movimento contínuo de acesso, que obriga a flexibilização constante dos planejamentos e das atividades acadêmicas.” (MANFREDI NETO; SMOLENTZOV, 2010, p.109-110)

O NupeCS (Núcleo de Pesquisas Sociais do Departamento de Ciências Sociais e Comunicação da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba/FAC-FEA), em seus 8 anos de existência, tem orientado sua atuação no sentido de acompanhar as transformações e exigências pelas quais passa a sociedade contemporânea. Essa participação, que está fortemente atrelada à questão da responsabilidade ética especialmente no que diz respeito às questões sociais, implica o questionamento do que foi aprendido e do que está sendo veiculado, de uma forma contextualizada e criativa, enfatizando a necessidade fundamental de deliberação e argumentação, imbricando a legitimidade social dos saberes com o exercício e a prática da cidadania, uma vez que somos todos responsáveis pelo questionamento e legitimidade dos saberes técnico-científicos aprendidos.

## **Metodologia**

O trabalho foi realizado através de pesquisa empírica com levantamento de dados efetivado mediante aplicação do mesmo modelo de questionário quantitativo nos próprios ambientes da instituição acadêmica, a cada dois anos para manter a série histórica. Iniciada em 2004 a pesquisa representou mais de 70% do universo de alunos de todos os cursos da FAC-FEA, num equivalente a 629 alunos. Em 2006 o universo estabelecido foi o de manter o levantamento de dados somente nos primeiros e terceiros semestres de cada curso da instituição para que não houvesse duplicidade de dados e a amostra pudesse ser completada, o que foi feito com um equivalente a 268 alunos. Em 2008, o mesmo questionário usado nos anos anteriores foi aplicado somente nos primeiros e terceiros semestres de todos os cursos, num equivalente a 116 alunos, mantidos os mesmos critérios dos anos anteriores. Em 2010 foram aplicados 199 questionários. Em 2012 foi aplicado o mesmo questionário a 379 estudantes matriculados nos 2º e 4º semestres, atingindo 83,6% do total de alunos matriculados e mantido o mesmo critério dos anteriores.

Na formulação do questionário levou-se em conta que ele seria aplicado no laboratório de informática e no decorrer de um mesmo dia, nos períodos da manhã e da noite, procurando torná-lo objetivo e simples embora tenha havido uma pequena margem de interpretação do entrevistado o que, entretanto, não prejudicou o alcance pretendido pela pesquisa. A amostra

representa porcentagens indicadas no corpo do trabalho dos questionários respondidos pelos alunos regularmente matriculados nos cursos de Administração, Pedagogia e Psicologia.

Calculamos uma margem de erro de 5%, o mesmo estabelecido em pesquisas oficiais para não dar ensejo à manipulação dos resultados.

Evitamos, no decorrer do texto, apresentar análises específicas e fechadas sobre o perfil do aluno FAC-FEA para permitir que a comunidade acadêmica possa complementar as análises e interpretar os dados aqui coletados e publicados.

Apresentamos abaixo o resultado do questionário aplicado aos alunos da FAC-FEA, a cada dois anos, de 2004-2012.

### Tabulação de dados de 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012:

1. Sexo	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Masculino	36,09	36,19	19,83	26,13	29,02
Feminino	63,91	63,81	80,17	74,87	70,98

2. Idade	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
17 a 19 anos	15,42	12,69	26,72	27,14	26,39
20 a 30 anos	63,28	60,45	53,45	45,23	51,45
Acima de 31 anos	21,30	26,87	19,83	27,63	22,16

3. Quanto à descendência étnica, define-se como:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Negro	4,61	4,85	2,59	8,04	7,39
Branco	71,54	73,13	58,62	59,30	61,21
Amarelo	3,18	4,48	6,90	3,52	2,64
Pardo	16,85	15,67	30,17	28,14	27,18
Índigena	1,11	0,37	0,00	0,00	1,06
Outros	0,64	1,49	0,86	0,50	0,00
Não respondeu	2,07	0,00	0,00	0,50	0,53

4. Cidade onde mora:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Andradina	0,16	0,37	0,00	0,00	0,00
Araçatuba	86,32	80,60	87,07	88,94	91,03
Auriflamma	0,00	0,37	0,00	0,00	0,00
Barbosa	0,00	0,37	0,86	0,00	0,00
Bento de Abreu	0,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Bilac	0,64	0,76	0,00	0,00	0,26
Birigui	5,56	10,08	4,32	5,03	3,43
Braúna	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Clementina	0,64	0,37	0,00	0,00	0,00
Coroados	0,16	0,37	0,86	0,00	0,00
Gabriel Monteiro	0,16	0,37	0,00	0,00	0,00
Glicério	0,00	0,37	0,00	0,00	0,00
Guararapes	2,86	2,24	3,45	1,01	2,11
Mirandópolis	0,16	0,37	0,86	0,00	0,00
Murutinga do Sul	0,00	0,76	0,00	0,00	0,00
Penápolis	0,64	0,76	0,00	0,00	0,26
Pereira Barreto	0,00	0,37	0,00	0,00	0,00
Promissão	0,16	0,37	0,00	0,00	0,00
Rubiácea	0,00	0,37	0,86	0,00	0,00
Santópolis do Aguapeí	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00
Santo Antonio do Aracanguá	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00

Sud Menucci	0,16	0,37	0,86	0,00	0,00
Valparaíso	0,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Vicentinópolis	0,64	0,37	0,86	0,00	0,00
Outras	-	-	-	5,02	2,90

5. A casa onde mora é:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Própria	39,90	45,52	47,41	31,16	47,23
Alugada	14,15	17,16	16,38	20,60	18,73
Dos seus pais	28,46	24,25	22,41	28,64	21,64
Financiada	7,95	5,97	9,48	7,04	4,75
Cedida	4,61	3,73	2,59	7,54	4,75
Outros	4,45	3,36	1,72	5,02	2,64
Não respondeu	0,48	0,00	0,00	0,00	0,26

6. Quantas pessoas moram na sua casa:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Uma pessoa	2,39	4,85	3,45	2,51	3,69
Dois pessoas	8,90	14,18	17,24	17,59	17,15
Três pessoas	21,30	23,13	29,31	28,64	23,75
Quatro pessoas	40,54	39,93	33,62	34,67	37,99
Cinco pessoas	16,69	11,19	13,79	11,06	11,08
Seis ou mais	9,22	6,72	2,59	5,53	5,80
Não respondeu	0,96	0,00	0,00	0,00	0,53

7. Estado civil:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Solteiro (a)	73,93	67,54	62,07	70,35	69,92
Casado (a)	21,14	27,61	31,03	20,10	20,58
Viúvo (a)	0,32	0,37	0,00	0,50	1,06
Separação legal	3,34	2,99	2,59	5,03	6,07
Outros	1,27	1,49	4,31	4,02	2,37

8. Tem filhos?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Não	72,98	75,00	76,72	72,86	75,46
Sim	24,32	25,00	23,28	26,13	24,01
Não respondeu	2,70	0,00	0,00	1,01	0,53

9. Se tem, quantos?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
1 filho	33,98	8,21	55,56	52,13	10,29
2 filhos	43,14	0,00	33,33	25,54	10,29
3 filhos	13,73	0,75	11,11	18,03	3,17
4 ou mais	2,61	0,37	0,00	4,30	0,53
Não respondeu	6,54	0,00	0,00	0,00	75,73

10. Trabalha?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	70,74	72,39	74,14	77,89	82,32
Não	28,62	27,61	25,86	21,61	17,15
Não respondeu	0,64	0,00	0,00	0,50	0,53

11. Sua renda familiar é de:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Menos de 2 salários mínimos	6,84	13,43	24,14	25,63	17,15
De 2 a 5 salários	48,01	47,01	53,45	63,82	63,32
De 6 a 10 salários	29,57	29,48	18,97	6,53	13,46
De 11 a 15 salários	8,59	4,48	3,45	1,51	1,85
De 16 a 20 salários	2,54	5,22	0,00	1,01	0,53
Acima de 21 salários	1,43	0,37	0,00	0,00	0,26
Não respondeu	3,02	0,00	0,00	1,50	3,43

12. Seu ensino médio foi feito em Instituição:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Pública	86,80	82,46	89,66	90,45	88,92
Privada	13,20	17,54	10,34	9,55	11,08

13. Tem curso superior?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	5,09	9,33	6,03	7,54	10,55
Não	93,32	90,67	93,97	92,46	88,13
Não respondeu	1,59	0,00	0,00	0,00	1,32

14. Quanto à formação escolar de seu pai:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Fundamental incompleto	36,41	35,82	33,62	44,72	36,94
Fundamental completo	14,47	13,06	15,52	12,06	9,23
Médio incompleto	10,02	14,18	8,62	6,03	10,55
Médio completo	21,30	20,90	24,14	22,61	26,65
Superior incompleto	4,29	4,10	5,17	1,51	1,58
Superior completo	10,81	11,94	10,34	8,04	10,29
Não respondeu	2,70	0,00	0,00	5,03	4,75

15. Quanto à formação escolar de sua mãe:	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Fundamental incompleto	33,70	32,09	30,17	35,18	33,51
Fundamental completo	12,72	16,79	13,79	18,59	12,40
Médio incompleto	10,97	12,31	11,21	10,05	7,92
Médio completo	23,85	20,15	31,03	26,13	28,23
Superior incompleto	2,70	4,10	5,17	3,02	4,22
Superior completo	11,92	14,55	7,76	5,03	10,82
Não respondeu	0,32	0,00	0,00	2,00	2,90

16. Você é sindicalizado?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	10,97	17,91	28,45	23,12	19,79
Não	86,17	82,09	69,83	70,85	73,61
Não respondeu	2,86	0,00	1,72	6,03	6,60

17. Alguém na sua casa é sindicalizado?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	25,60	25,75	30,17	24,12	27,70
Não	72,17	74,25	68,97	67,84	63,32
Não respondeu	2,23	0,00	0,00	8,04	8,97

18. Participa de alguma associação?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	10,97	5,60	6,03	6,03	7,12
Não	86,17	94,40	91,38	91,96	91,03
Não respondeu	2,86	0,00	2,59	2,01	1,85

19. É filiado a algum partido político?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	4,93	2,61	6,90	6,53	5,54
Não	94,12	97,39	93,10	92,46	93,14
Não respondeu	0,95	0,00	0,00	1,01	1,32

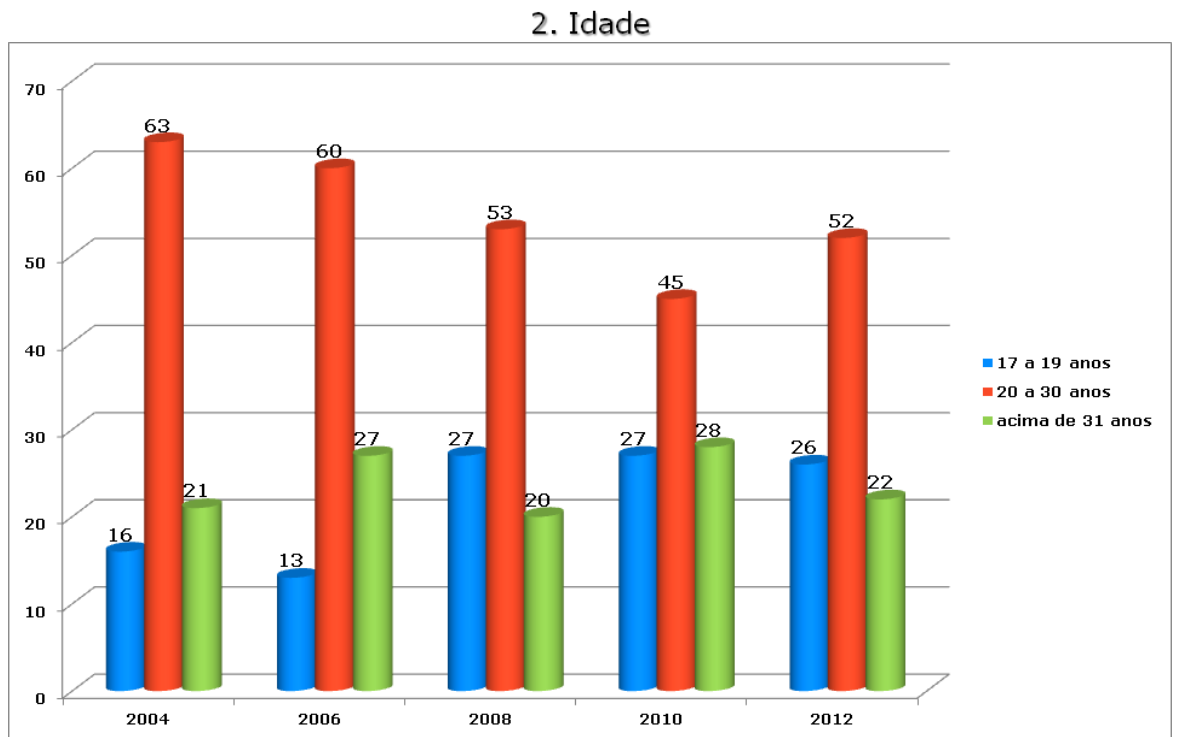
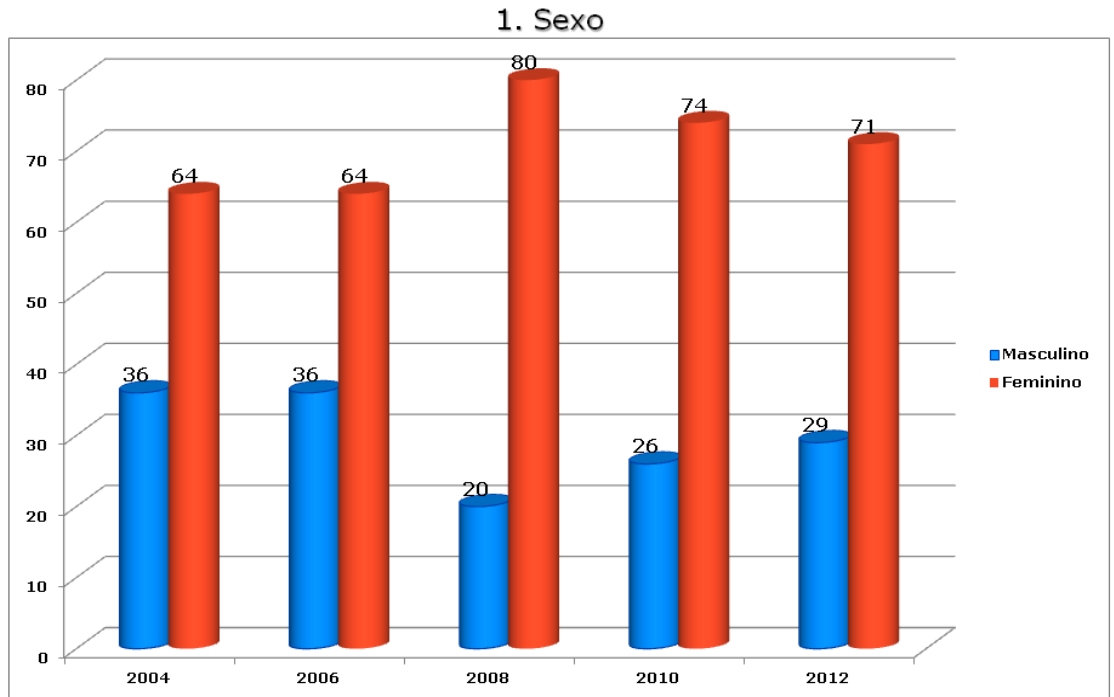
20. O que você lê?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Jornal	43,33	39,18	28,45	25,13	16,89
Revista	33,85	32,46	32,76	14,07	5,01
Livros	15,00	14,55	22,41	24,62	32,72
Internet	-	-	-	31,66	41,69
Outros	7,82	13,81	9,48	4,02	2,37
Não respondeu	0,00	0,00	6,90	0,50	1,32

21. Tem religião?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Sim	89,50	92,91	76,72	95,98	89,18
Não	7,43	7,09	23,28	4,02	10,29
Não respondeu	2,07	0,00	0,00	0,00	0,53
22. Qual?	%	%	%	%	%
Católica	61,99	55,22	44,55	42,71	38,26
Evangélica	21,14	23,51	35,45	44,72	45,12
Espírita	7,10	5,97	2,73	3,02	3,96
Outras	4,44	8,21	16,36	6,03	3,43
Não respondeu	5,33	7,09	0,91	3,52	9,23

23. O que faz com o tempo livre?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Descansa	26,38	33,21	29,31	19,10	23,22
Lê	16,06	11,94	11,21	7,04	9,50
Estuda	19,71	23,88	31,03	34,67	21,90
Viaja	5,25	1,87	2,59	0,50	2,37
Dorme	8,59	4,10	8,62	1,51	7,65
Reúne-se com amigos	22,10	25,00	17,24	19,09	19,53
Outros	-	-	-	17,09	14,25
Não respondeu	1,91	0,00	0,00	1,00	1,58

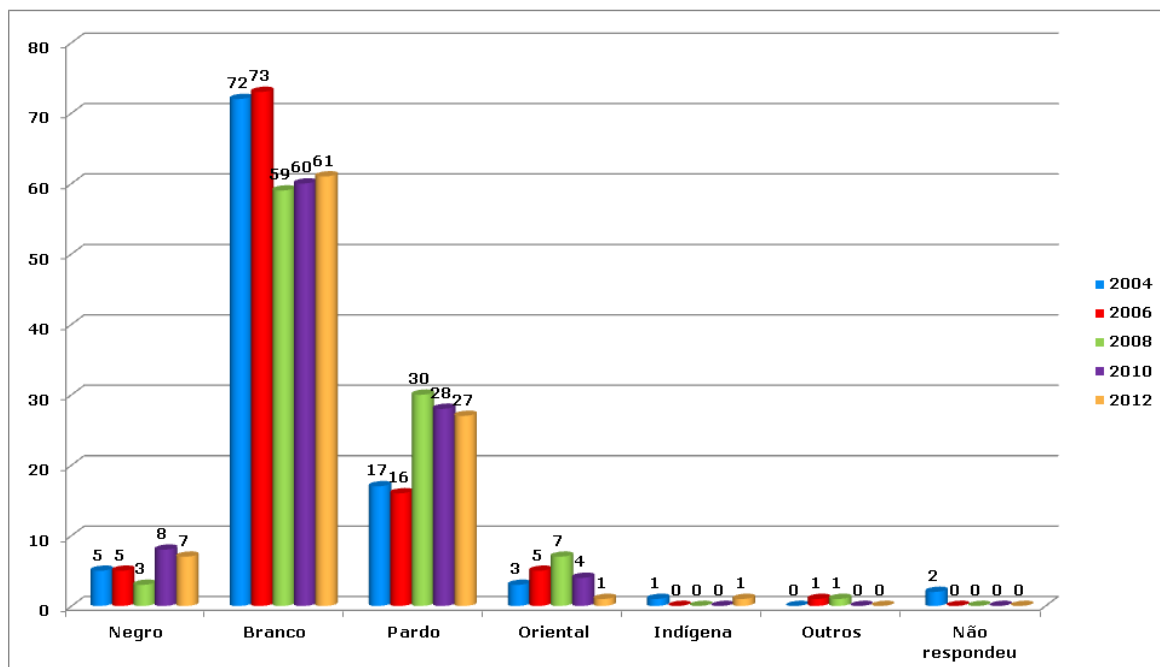
24. Por que veio estudar na FAC-FEA?	2004	2006	2008	2010	2012
	%	%	%	%	%
Por ser uma Fundação	13,51	11,57	6,03	4,02	2,90
Porque o vestibular é fácil	2,38	5,60	1,72	0,00	0,00
Pela qualidade de seus professores	9,22	4,85	9,48	22,11	23,22
Por que o curso não exige muito do aluno	0,64	1,87	6,03	0,00	0,26
Por ser considerado um bom curso	30,68	37,31	50,00	44,22	48,81
Por ser a faculdade mais barata da região	41,97	38,81	25,00	28,14	22,16
Não respondeu	1,60	0,00	1,72	1,51	2,64

**Gráficos (Histogramas):**

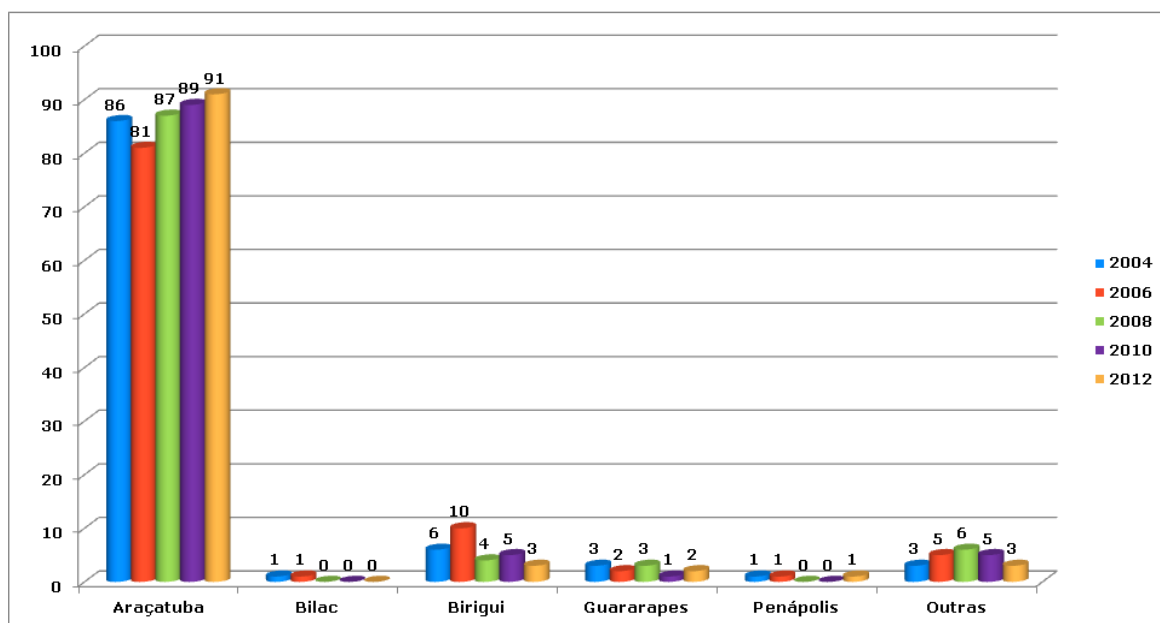




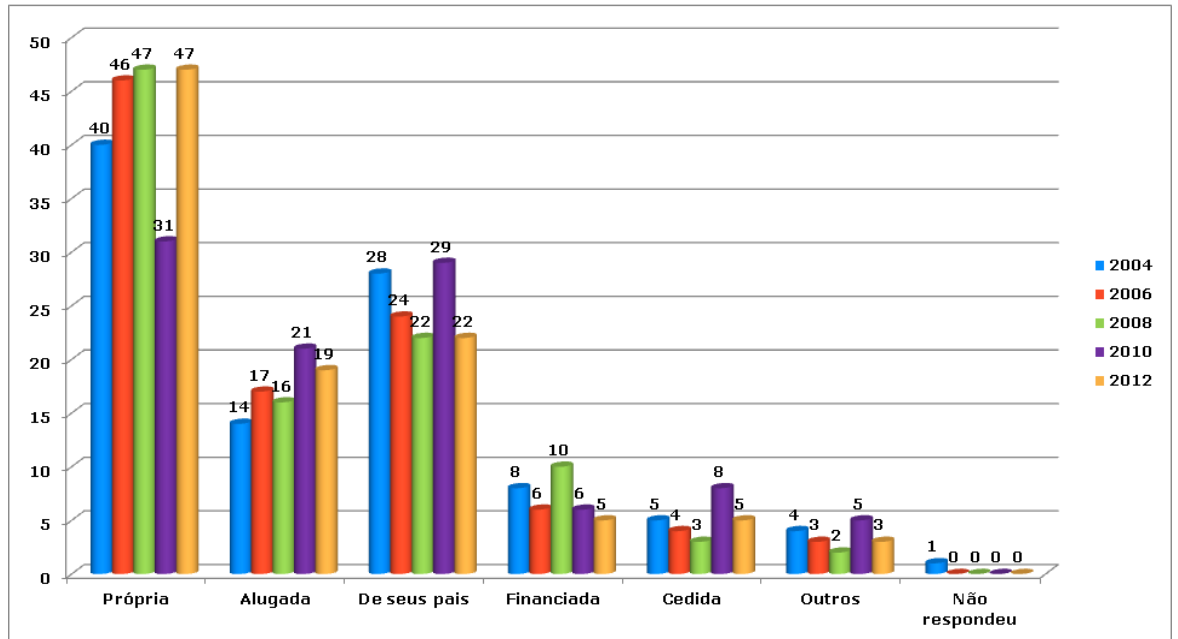
### 3. Quanto à descendência étnica, define-se como:



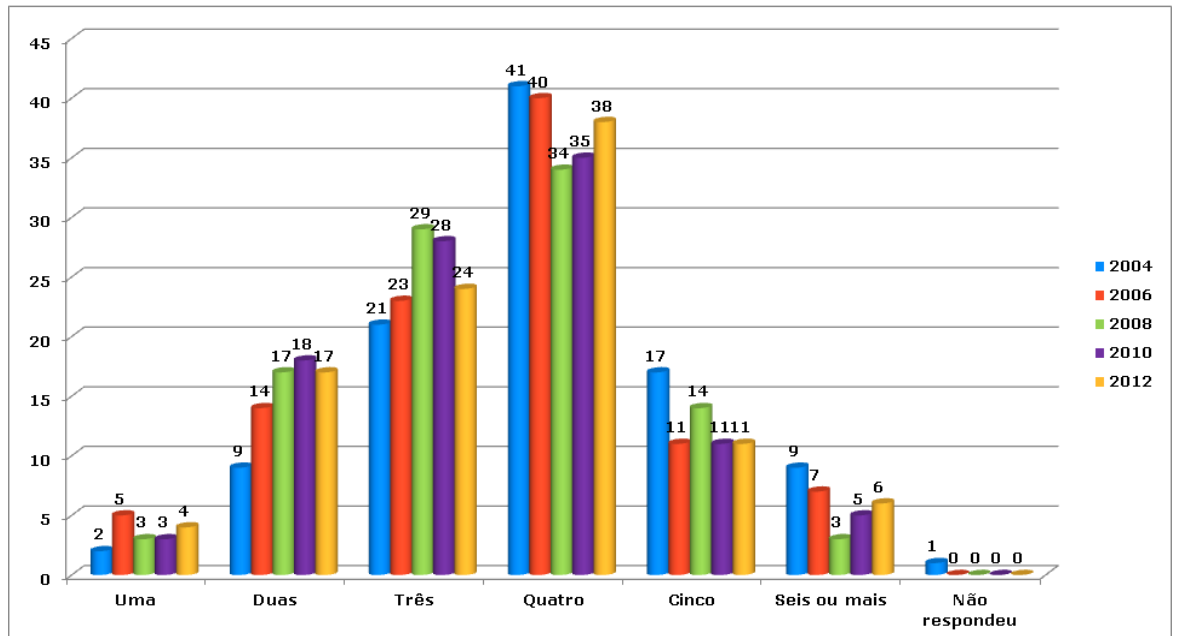
### 4. Cidade onde mora:



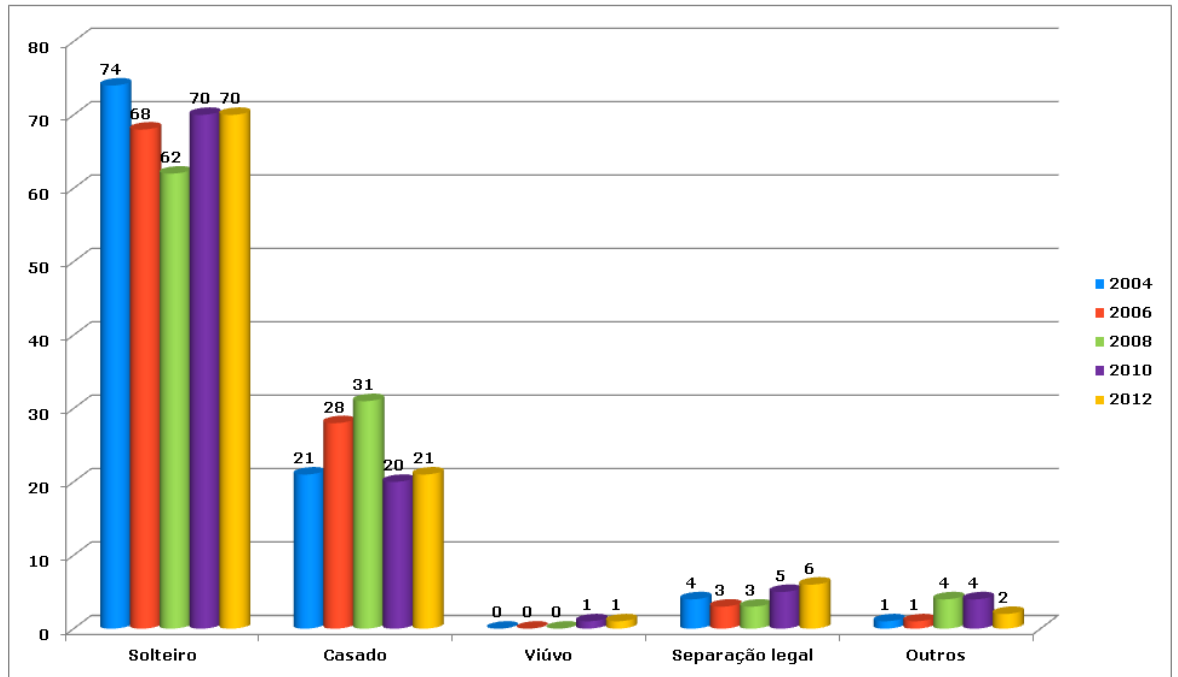
### 5. A casa onde mora é:



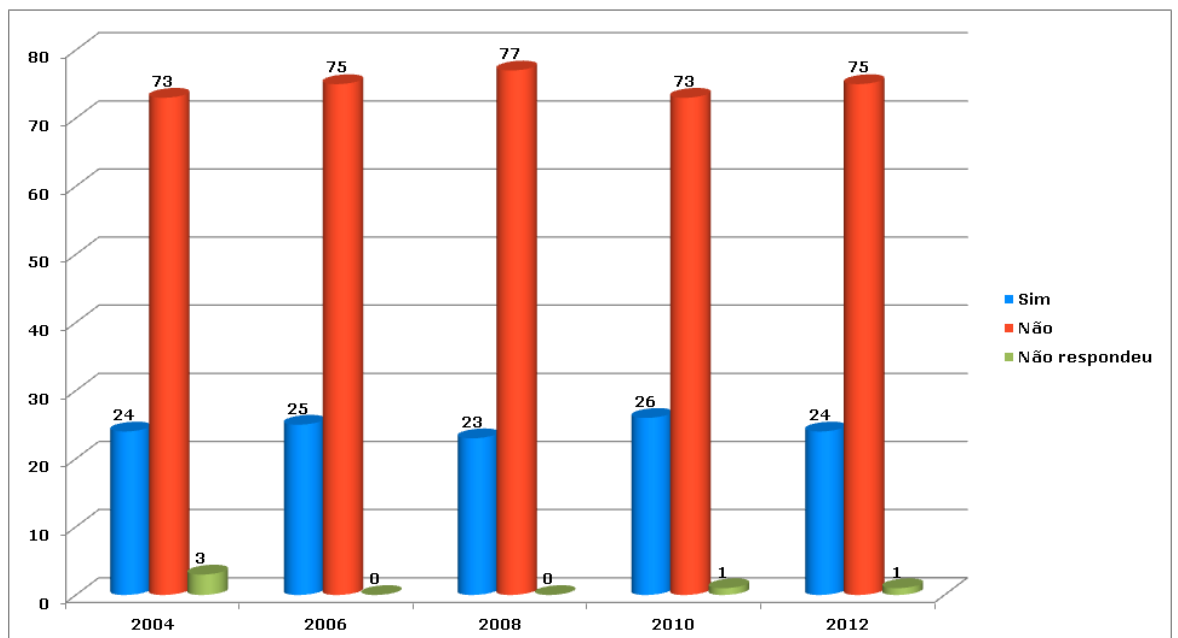
### 6. Quantas pessoas moram em sua casa?



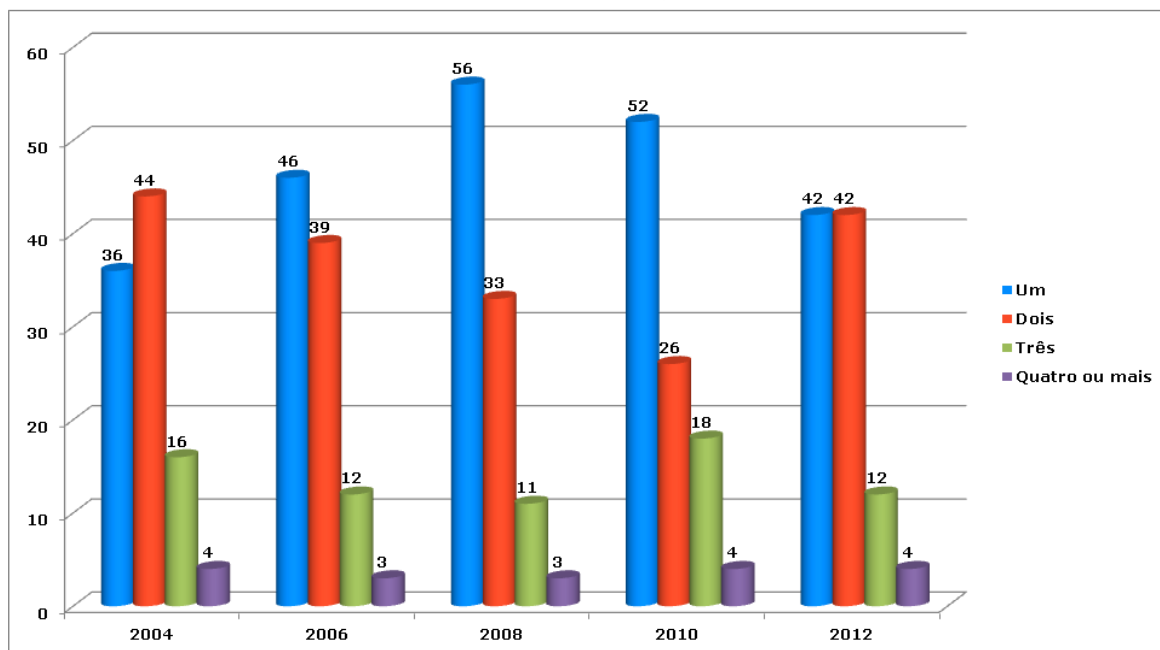
## 7. Estado civil



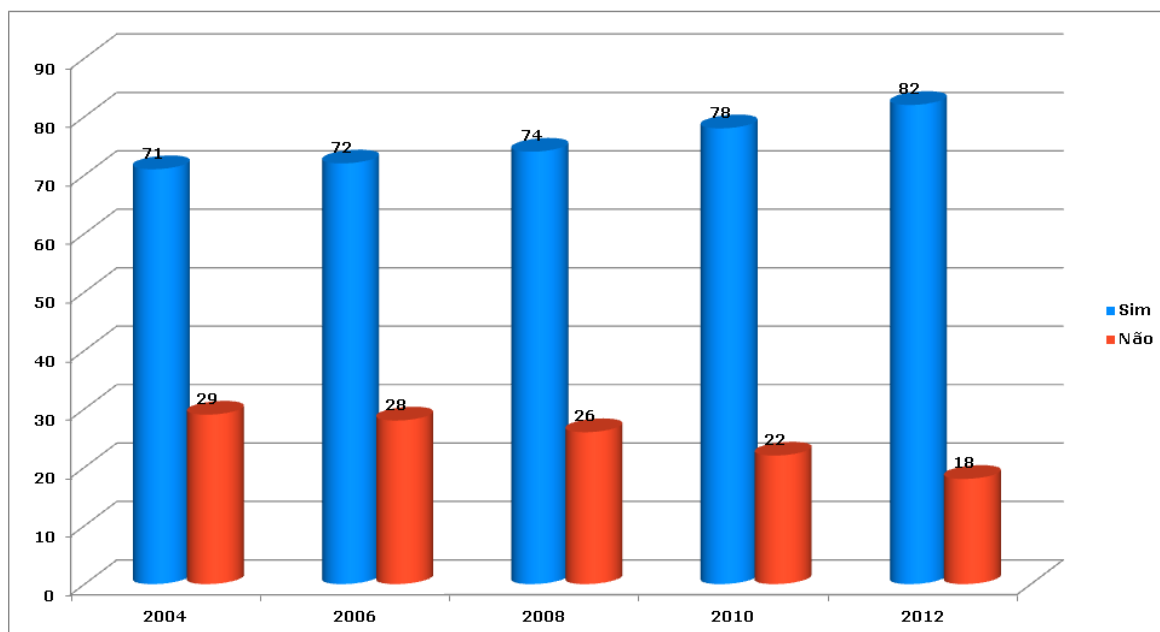
## 8. Tem filhos?



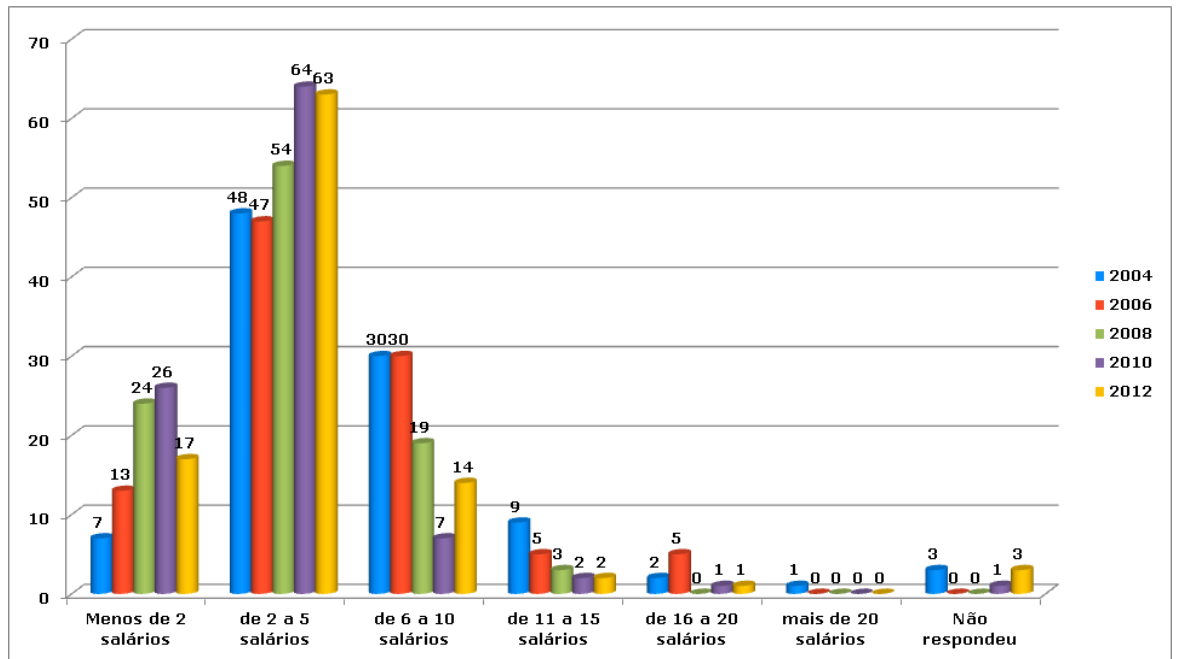
### 9. Se tem filhos, quantos?



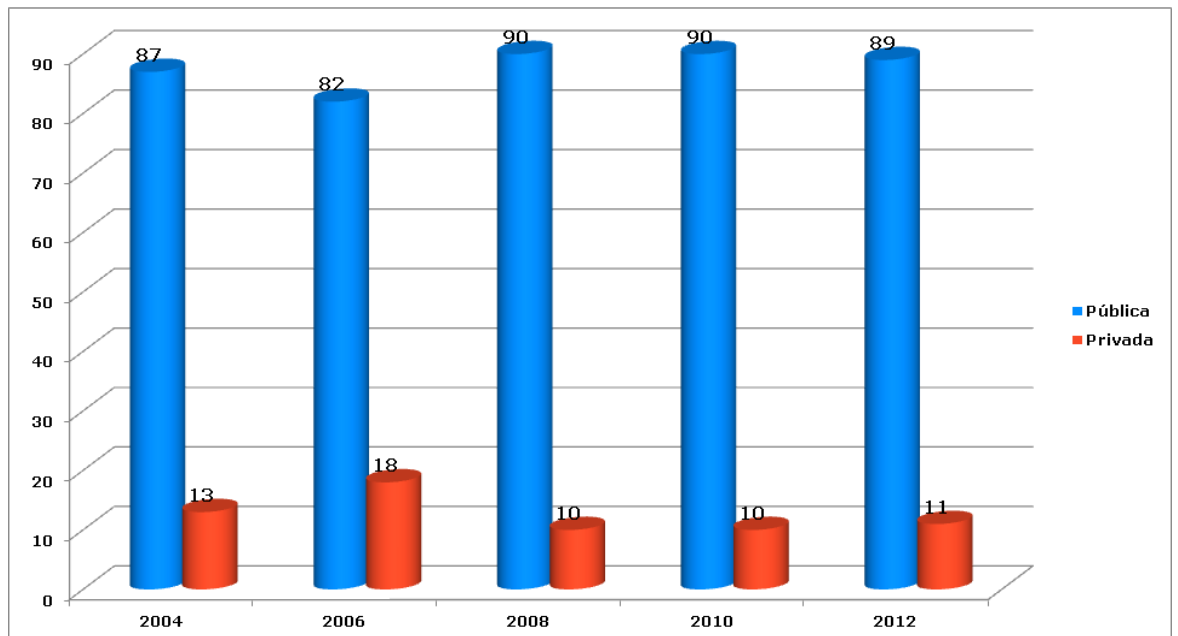
### 10. Trabalha?



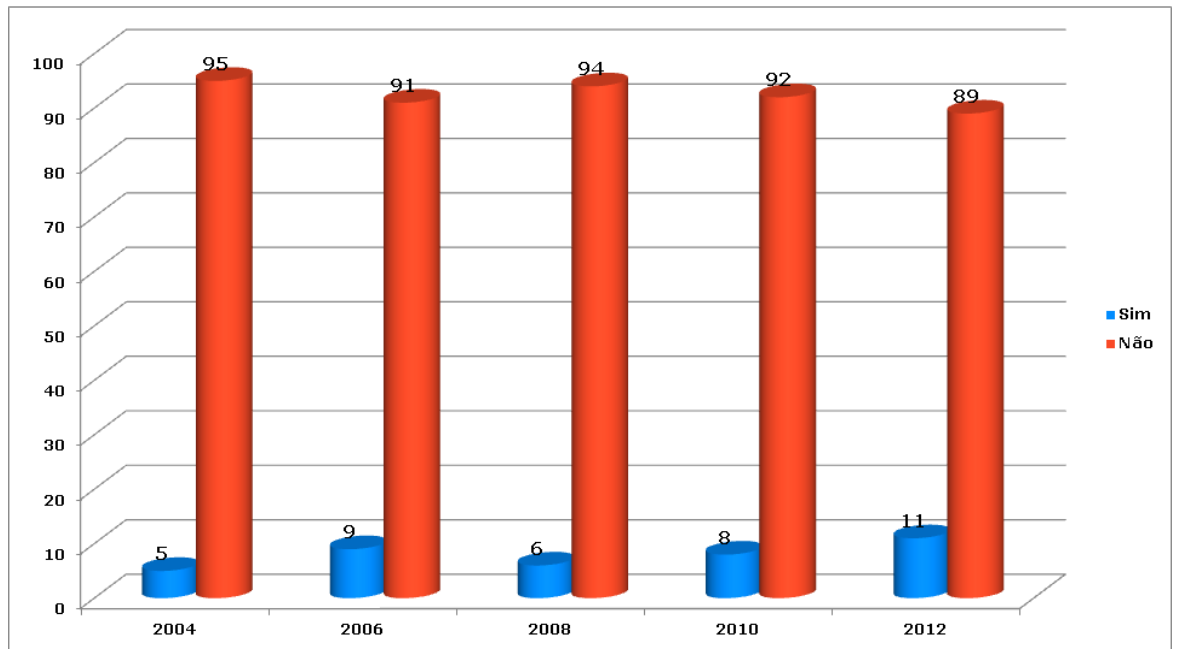
### 11. Sua renda familiar é de:



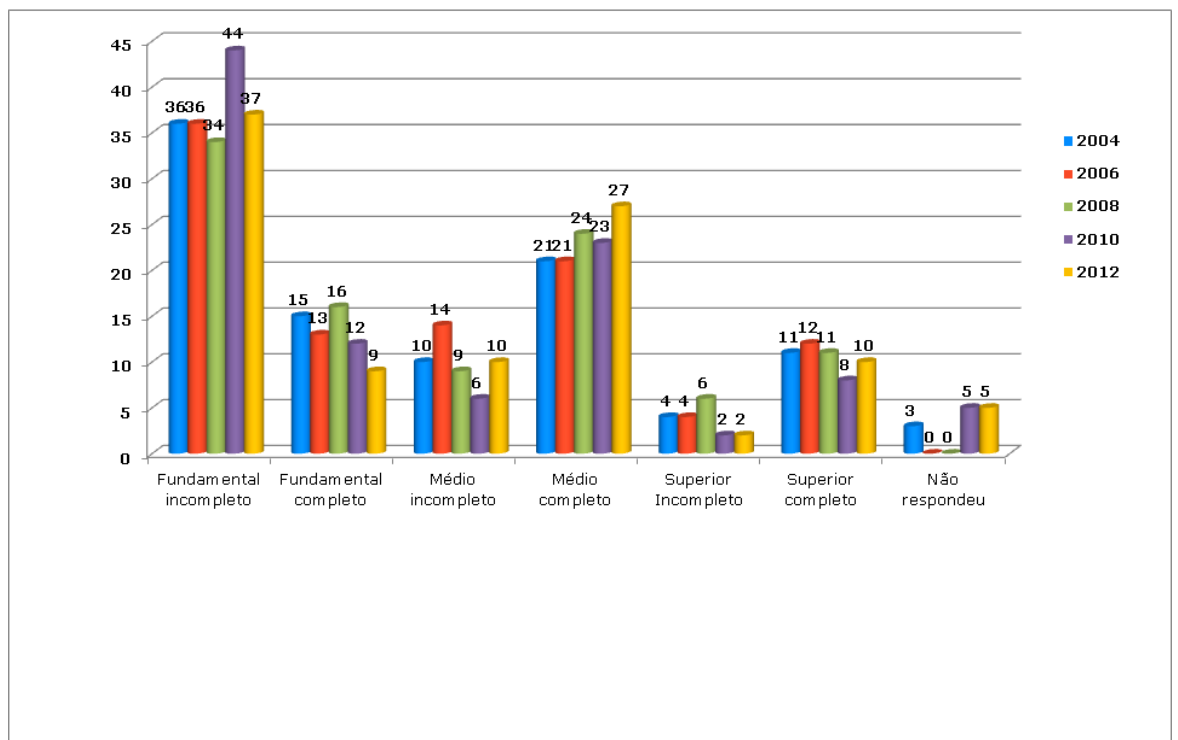
### 12. Seu ensino médio foi cursado em instituição:



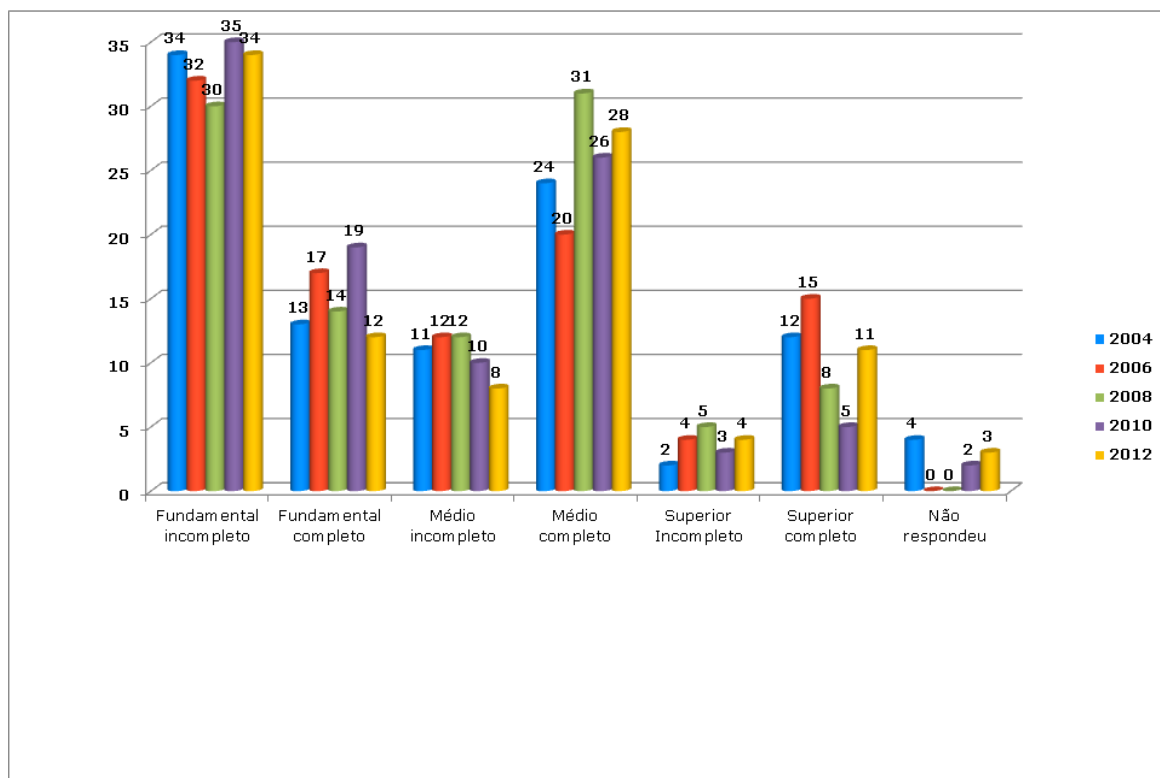
### 13. Possui curso superior?



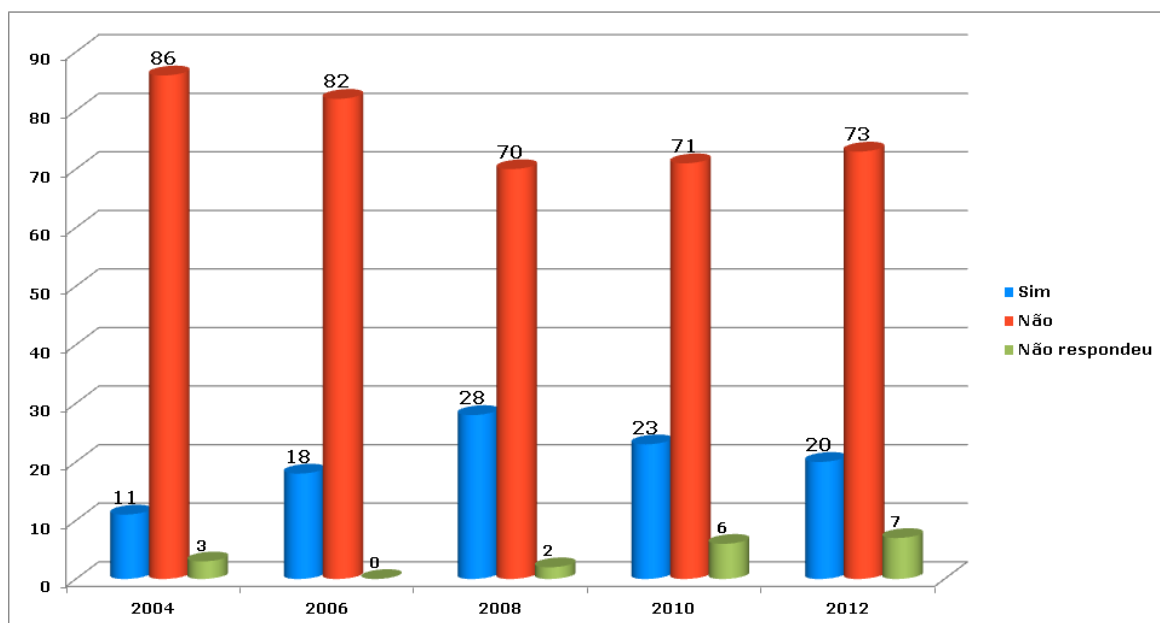
### 14. Quanto à formação escolar de seu pai:



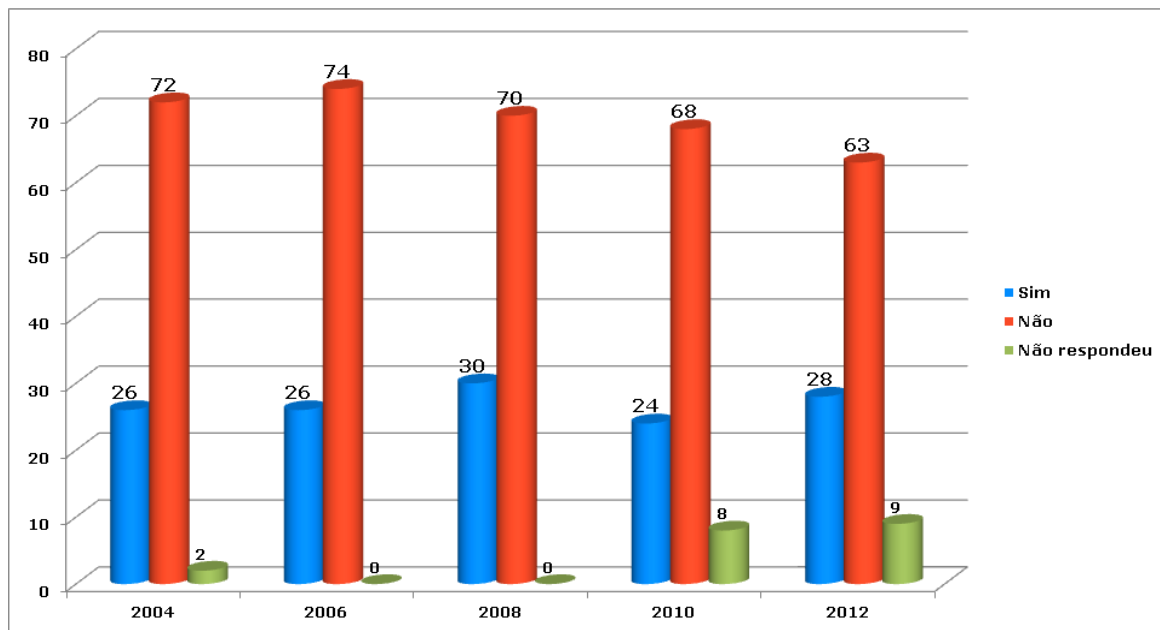
### 15. Quanto à formação escolar de sua mãe:



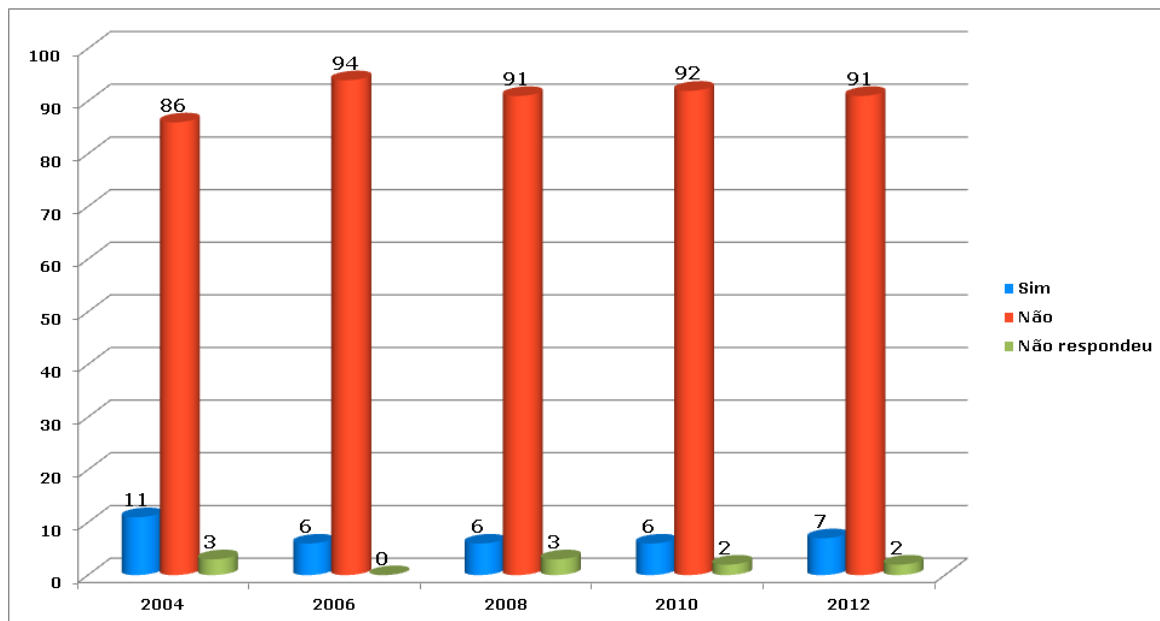
### 16. Você é sindicalizado?



### 17. Alguém em sua casa é sindicalizado?

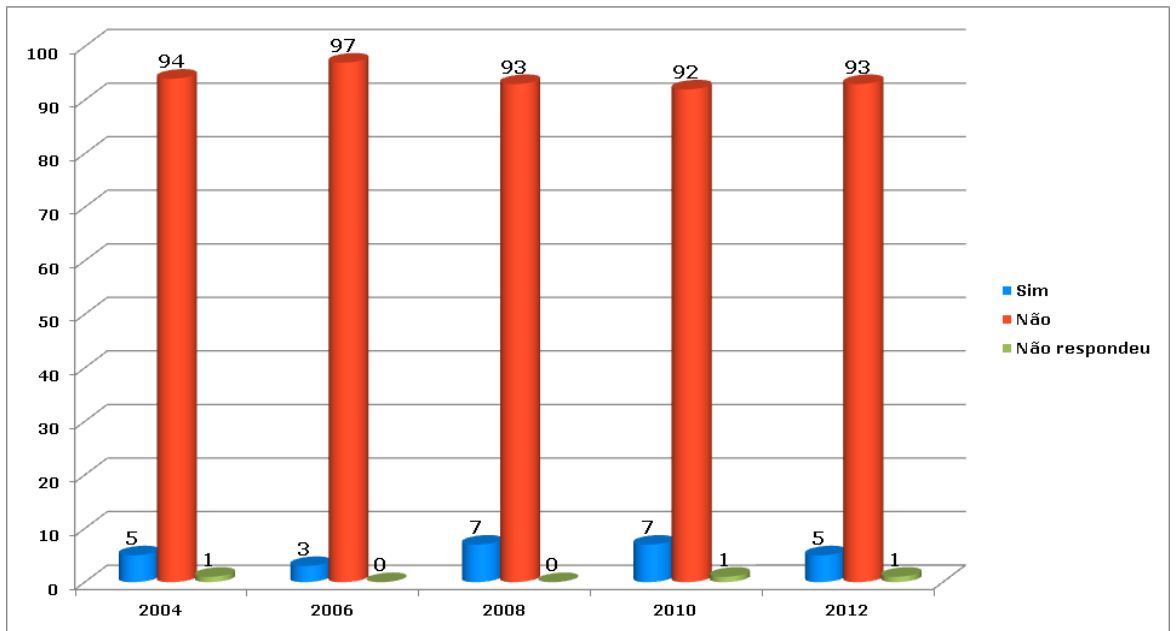


### 18. Participa de alguma associação?

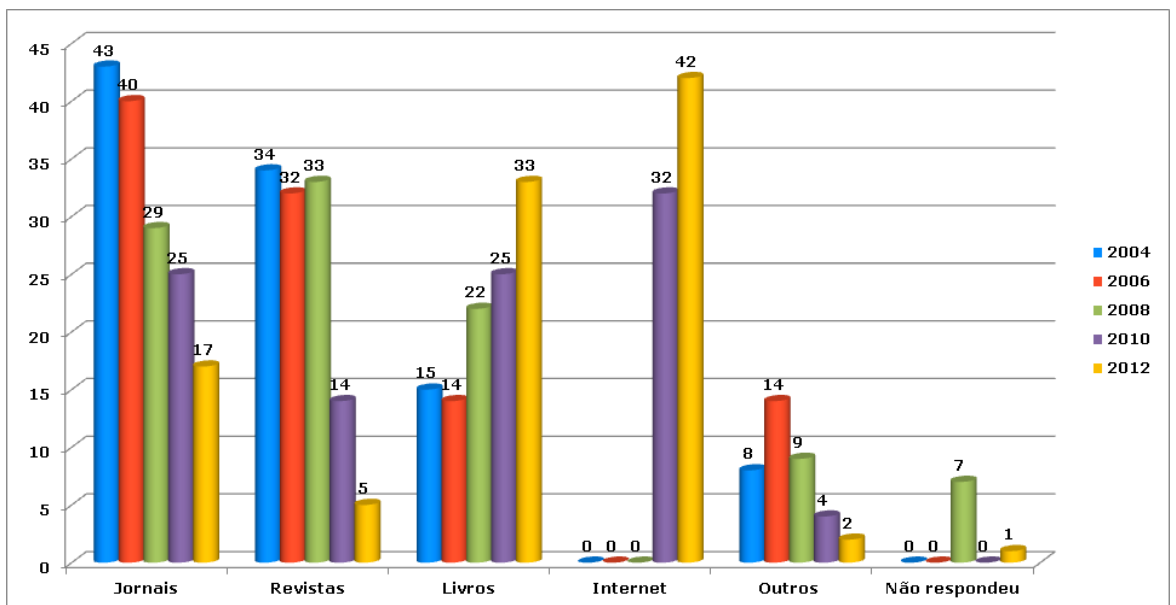




### 19. É filiado a algum partido político?

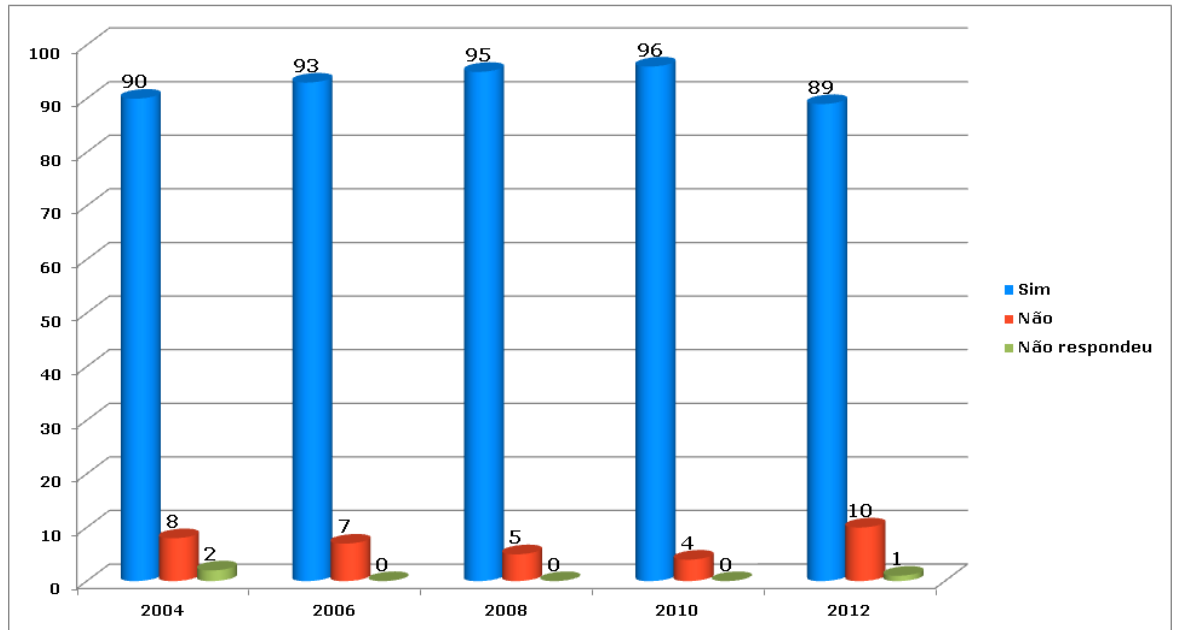


### 20. O que você lê?

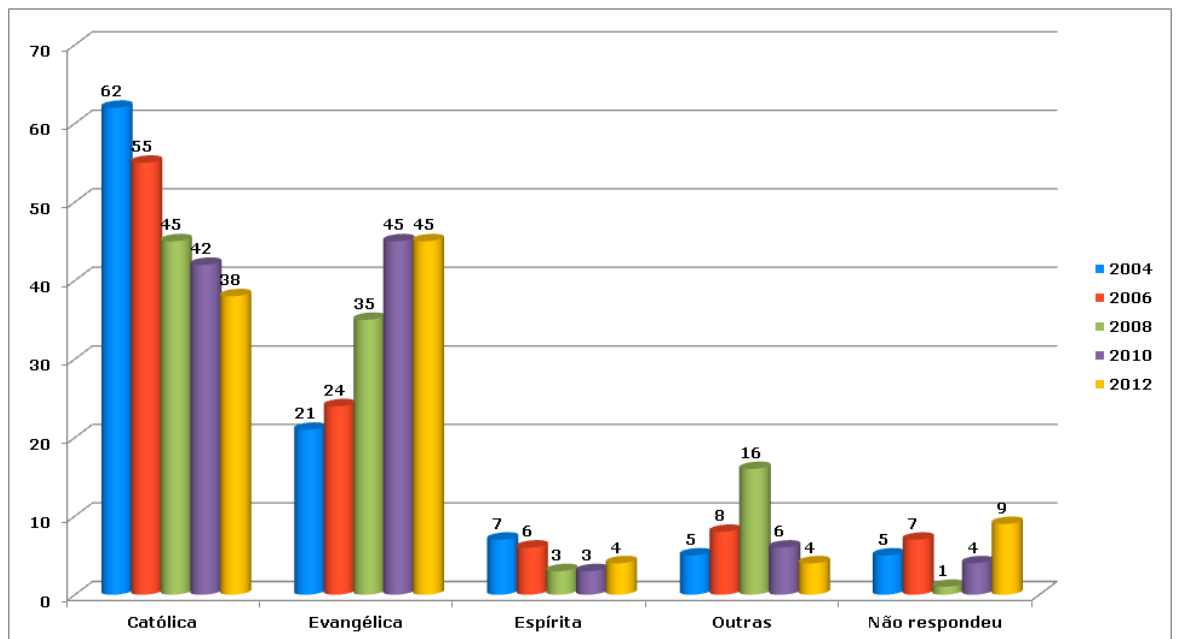


\* Item Internet incluído a partir de 2010

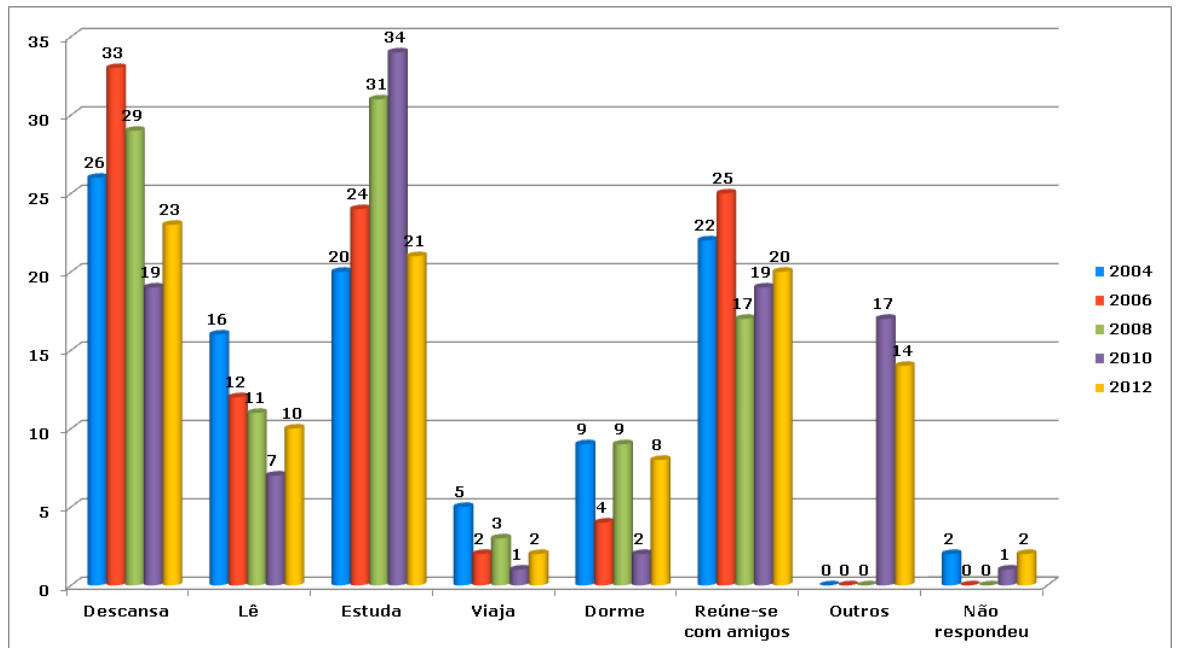
## 21. Possui religião?



## 22. Se possui religião, qual?

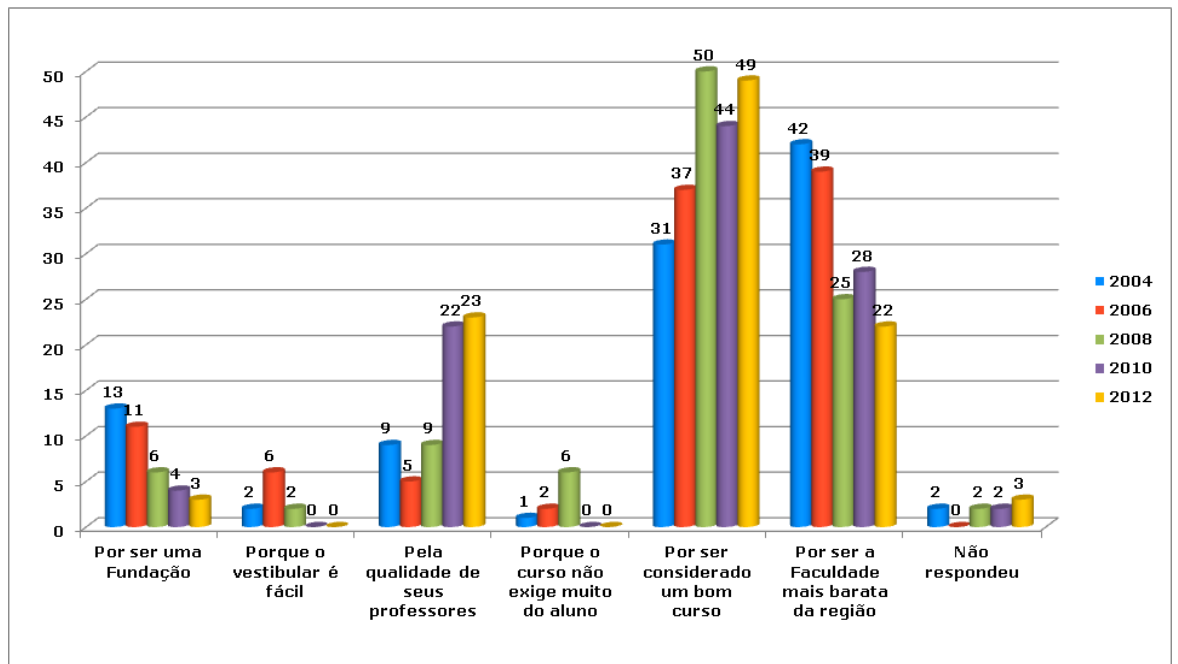


### 23. O que faz com o tempo livre?



\* Item Outros incluído a partir de 2010

### 24. Por que veio estudar na FAC-FEA?



## PERFIL DO ALUNO DA FAC-FEA - 2012

1. Mulher (71%)
2. Entre 20 e 30 anos (52%)
3. Branca (61%)
4. Reside em Araçatuba (91%)
5. Mora em casa própria (47%)
6. Mora com 4 pessoas (38%)
7. Solteira (70%)
8. Não tem filhos (75%)
9. Trabalha (82%)
10. Tem renda familiar de 2 a 5 salários mínimos (63%)
11. Cursou ensino médio em instituição pública (89%)
12. Não possui curso superior (89%)
13. O pai possui ensino fundamental incompleto (37%)
14. A mãe possui ensino fundamental incompleto (34%)
15. Não é sindicalizada (73%)
16. Ninguém de casa é sindicalizado (63%)
17. Não participa de associação (91%)
18. Não é filiada a partido político (93%)
19. Acessa a Internet (42%)
20. É evangélica (45%)
21. Descansa nas horas livres (34%)
22. Estuda na FAC-FEA por considerar o curso bom (49%)

### **Algumas considerações:**

Verificamos que na FAC-FEA continua prevalecendo o universo feminino sobre o masculino, apesar de a pesquisa ter demonstrado uma tendência de queda, neste quesito. Em 2008 o universo feminino era representado por 80,17%, em 2010 por 70,87%, e em 2012, 70,98%.

Na faixa etária de 17 a 19 anos, apesar do seu aumento nas últimas pesquisas, em 2006 (12,69%), em 2008 (26,72%), em 2010 (27,14%), verificamos uma ligeira queda em 2012 (26,39). Observamos ainda uma tendência de queda na faixa etária da população acima de 30 anos, em 2010 (27,63%), em 2012 (22,16%) e na manutenção dessa faixa em 2012 (51,45%).

Nosso corpo discente em 2010 se denominava branco, com 59,30% das respostas, passando em 2012 para (61,21%). Importante observar que houve mais do que o dobro de estudantes que se autodenominaram negros em 2008, quando esse universo girava em torno de 2,59%, saltando em 2010 para 8,04% e representando pequena queda em 2012 para (7,39%). Apesar da demonstração de que a FAC FEA conserva ainda mais da metade de seus estudantes que se declaram brancos, ela apresenta uma forte característica parda, 2012 (27,18).

Vivem basicamente em Araçatuba mais de 91,03%, dos nossos estudantes, que não pagam aluguel, habitam casas próprias ou moram com seus pais em casas onde moram 3 a 4 pessoas.

Quanto ao estado civil, 69,92%, dos nossos estudantes são solteiros, embora os casamentos tenham aumentado de 21% a 31% dentro da série histórica. Mais de 70% dos nossos estudantes não têm filhos, e dentre os que os têm, mais de 50% possuem apenas 1 filho.

A FAC FEA atende a um universo de estudantes que trabalham, representando 77,89% deles, tendência essa que vem se confirmando nas quatro últimas pesquisas. Dos estudantes que trabalham 63,82% ganham entre 2 a 5 salários mínimos, vêm de escolas públicas, seus pais não têm cursos superiores, advindo basicamente das camadas que têm o curso fundamental incompleto e médio completo.

Mais de 71% dos nossos estudantes não são sindicalizados, nem as pessoas que habitam suas casas fazem parte de associações, sindicatos ou fazem parte de qualquer partido político (mais de 90%).

Nossos estudantes leem preferencialmente revistas, jornais, internet, embora se note uma tendência à leitura de livros e de estudos (25%), em 2010. Com relação ao tempo livre a tendência ao descanso está em queda desde 2008, ao passo que o tempo livre está sendo direcionado ao estudo, em 2010, 34%. Poucos têm oportunidade de viajar (1%), e 19% se reúnem com amigos.

São fundamentalmente religiosos, 96% possuem religião. Em 2010 observamos o aumento de estudantes que se declararam evangélicos, 45%, em relação aos que se declararam católicos, 42%. O crescimento dessa tendência evangélica vem sendo demonstrada nas pesquisas anteriores: em 2004, 21%; em 2006, 24% e em 2008, 35%.

O motivo que estimula os estudantes a preferirem estudar na FAC-FEA é o fato de os cursos aqui oferecidos serem de boa qualidade, tendência que se consolida: em 2004, 31% deram essa resposta; em 2006, 37%; em 2008, 50% e em 2010, 44%.

Análise feita a partir dessa pesquisa para delinear o perfil socioeconômico e cultural dos alunos da FAC-FEA nos aponta a grande necessidade de garantir o cumprimento da nossa missão e compromisso social de resgate da cidadania e reparação desses seguimentos sociais cuja inclusão na sociedade é fundamental a partir da educação. É preciso para isso que a nossa instituição se preocupe em investir na qualidade de ensino, fazendo dela um dos mais importantes desafios, sem descurar, contudo, da formação humanística e cidadã de nosso corpo discente de frágil formação escolar, carente de lidar com contas elementares e códigos

linguísticos básicos, consequência de uma escola pública deteriorada. Essa dificuldade de domínio desses códigos por parte da nossa população mais fragilizada tem no seu lado oposto fácil verificação. Alunos pertencentes aos estratos mais ricos da população demonstram melhor desempenho escolar, não só porque frequentam melhores escolas, mas, também porque trazem na sua bagagem cultural familiar um eficiente manejo da língua portuguesa, fruto de uma formação escolar superior de seus pais. A qualidade de ensino depende, em parte, da inserção da universidade com a comunidade para atender às demandas da população e garantir aos alunos autonomia de pesquisa e desenvolvimento do conhecimento crítico. E isso nos leva a outro grande desafio e inquietação que é a realização de um trabalho extremamente desafiante, a academia envolvida no trabalho com a comunidade, onde o que está em jogo não é apenas a ética e moral da responsabilidade (Weber), mas uma verdadeira e profunda mudança civilizacional. Enquanto a ética da responsabilidade interpreta a ação em termos de meios-fins, preocupando-se com a eficácia, a moral da responsabilidade se define pela busca de meios adaptados aos objetivos que permanecem indeterminados numa moral instrumental. E dessa maneira poderemos responder à instigante questão, como o fez Hannah Arendt (2000), de que tudo o que os homens fazem, sabem ou experimentam só tem sentido na medida em que pode ser discutido e refletido sobre suas ações e sobre a sua própria condição humana.

## Referências

ARENDRT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: ed. Forense, 2000.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

DUARTE, Marcelino. Perfil do aluno FAC-FEA. 24 gráficos [mensagem pessoal]. Electram, 2013. Mensagem recebida por <verasmolent@gmail.com> em 25 out. 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MANFREDI Neto, Pascoal; SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. Perfil sócio-econômico-político cultural dos alunos da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba FAC-FEA. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v.6, n.6, p. 69-96, ago. 2008.

MANFREDI Neto, Pascoal; SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. Perfil sócio-econômico-político cultural dos alunos da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba FAC-FEA. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 8, n.8, p. 108-133, nov.2010.

MANFREDI Neto, Pascoal; PRADO, Maria Noemi Gonçalves. Uma crítica sociológica às questões educacionais da atualidade. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 1, n. 1, p. 28-38, jun. 2003.

SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. A religação dos saberes. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 2, n. 2, p. 67-74, jun. 2004.

SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. Educação e ética em Max Weber: algumas reflexões críticas. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 1, n. 1, p. 79-86, jun. 2003.